

Estudos do Movimento Humano e Saúde

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL DE MULHERES COM E SEM MASTECTOMIA EM MONTES CLAROS/MG

João Antonio Cardoso Oliveira; Vinicius Dias Rodrigues
E-mail: joão-antonio05@live.com

Introdução: O carcinoma é uma doença que afeta diversas partes do corpo, sendo o câncer de mama um dos mais frequente em mulheres no Brasil e em alguns casos resultando na mastectomia, sendo retirada parcial ou total da mama. Devido as sequelas pós cirúrgicas, como o linfedema, a maioria apresenta uma perda da amplitude de movimento e força de preensão manual. **Objetivo:** Analisar a força de preensão manual em mulheres mastectomizadas praticante de exercício físico. **Metodologia:** Estudo analítico, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 27 idosas do Estratégia de Saúde da Família (Vila Oliveira) e 26 idosas do Projeto Presente com Mastectomia realizado no Laboratório do Exercício na Universidade Estadual de Montes Claros/MG. O primeiro grupo não realizava exercício físico logo foram caracterizadas como grupo controle. O segundo grupo realizava exercícios físicos pelo menos duas vezes na semana há mais de seis meses. Portanto a amostra foi avaliada através da força manual usando o dinamômetro. Foram analisados as média e desvio padrão utilizando a análise estatística SPSS, versão 19.0, para *Windows*®. **Resultados:** A média de força manual do grupo caso no braço direito (14,95 kgf) e braço esquerdo (14,49 kgf) foi menor que a média do grupo controle no braço direito (18,34 kgf) e do braço esquerdo (16,84 kgf). Somente o braço direito apresentou diferença significativa. **Conclusão:** Observou-se que as mulheres mastectomizadas apresentaram perda da força manual, devido ao aumento da idade, quanto às sequelas pós-operatórias de linfoedemas. Sendo assim, o trabalho de força é de suma importância para independência nas atividades de vida diária.

Palavras-Chave: Força Absoluta. Câncer. Mulher